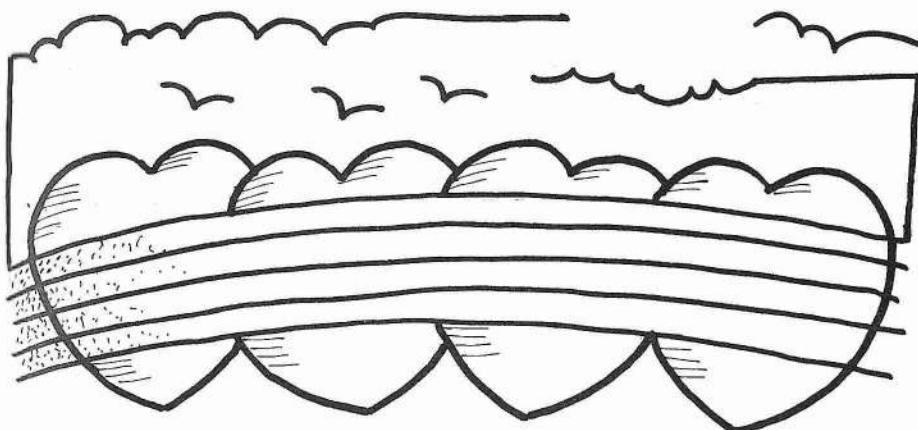


## 144 – TEATRO &amp; NOVELAS DE TELEVISÃO

*P – O teatro seria um bom veículo de divulgação do Espiritismo? Deve ser incentivado?*

*R – O teatro sempre foi e continua sendo alto e nobre instrumento para a exposição de idéias e sugestões, capaz de servir, com segurança e beleza, às construções espirituais da Doutrina Espírita.*

*As novelas da televisão, quando apresentam esta ou aquela nota referente aos princípios espíritas, são exemplo disto.*



## CAPÍTULO 13

## QUESTÕES ÍNTIMAS\*

## 145 – ESTADO DE SAÚDE

– Chico, você me disse que está no fim. Emmanuel já lhe deu algum sinal sobre sua desencarnação?

– *Não, e o problema não é este, a morte. Não temos medo dela, mas sim do ato de morrer. Por enquanto, vou me virando muito bem com a saúde e sinto-me muito alegre e feliz nestes 72 anos de idade. Infelizmente, já não aguento trabalhar no mesmo ritmo. Minhas coronárias estão um pouco obstruídas, é verdade, mas isso é normal em pessoas de minha idade. Tenho ido uma vez por mês a São Paulo, para fazer acupuntura com o Dr. Frederico Spaeth, tentando me tonificar organicamente para melhorar sobretudo meu problema circulatório.*

– Apesar de seus problemas de saúde, você está bem mais gordo. A que se deve isso?

– *Engordei porque disciplinei mais a minha vida.*

\* Entrevista concedida à repórter Tereza Goulart, revista *Manchete*, Rio de Janeiro, RJ, n.º 1.572, 05/6/1982.

*Mudei minha alimentação: agora como só 200 gramas de comida por dia, e sempre à base de legumes, frutas, ovos e leite. Não é difícil enfrentar a atividade, o negócio é ter mais equilíbrio.*

#### 146 – TRABALHO MEDIÚNICO

— E o trabalho mediúnico, diminuiu?

— *Recebo menos gente porque estou mais doente, mas não deixo de trabalhar e minha produção de livros não caiu. Pelo contrário, estou até psicografando mais, numa média de 8 a 11 livros por ano.*

#### 147 – SUCESSOR DE CHICO

— Chico Xavier já tem um sucessor?

— *Não, não tem. Seria como perguntar ao capim se ele tem sucessor. Capim é assim mesmo: morre um, nasce outro. Este é o meu caso. Considero-me abaixo do capim, pois este pelo menos serve ao boi, enquanto que eu ainda nem fui para o silo, onde então vou servir mais.*

#### 148 – APOSENTADORIA

— Mas Chico Xavier pensa, às vezes, em aposentar-se?

— *Trabalhei 35 anos como funcionário público e hoje recebo 65 mil cruzeiros por mês como aposentado do Ministério da Agricultura. Esta outra aposentadoria, de que você fala, eu não quero.*

#### 150 – AMIGOS

— Dizem que você tem amigos influentes (políticos, cantores, etc.). Chico Xavier teria mais olhos para os ricos?

— *Há pouco tempo me disseram: "Você tem amigos em penúria, mas só vai a São Paulo em carrão de gente rica." Eu respondi: "Só meus amigos ricos têm carro e como vou sempre da noite para o dia tomar minhas agulhadas em São Paulo, aproveito a oferta das amigos." Vou sempre no carro de um fazendeiro aqui da região. Mas devo dizer que, além dos meus amigos ricos, sou também amigo dos doentes, dos abandonados e das mães solteiras.*

(Aproveito para conversar com uma amiga de Chico que está ao lado: Marlene Rossi Severino Nobre, esposa do Deputado Freitas Nobre, que conhece Chico há 23 anos e vai, segundo ela, "aprender com o Mestre" de vez em quando, "Uma das coisas que mais prezamos, eu e meu marido — diz ela —, é a amizade do Chico e o amor que ele nos transmite").

#### 150 – DETERMINAÇÕES MÉDICAS

— Você obedece às determinações do médico?

— *O Dr. Eurípedes Vieira, meu médico aqui de Uberaba, é de inteira confiança e eu faço tudo o que ele manda. Só não pude atendê-lo numa coisa: deixar o contato com o público, pois a luta dos irmãos que perdem parentes é muito importante. Se eu morrer numa reunião, morro bem. Depois dos 70, a tendência é mesmo caminharmos para o fim, mas é só um problema de tempo físico. Sou da vida e não espero a morte, mas é lógico que não posso querer ter um corpo de 20 anos na minha idade. É o meu corpo que vai fazer contagem regressiva.*

#### 151 – MUSEU EM PEDRO LEOPOLDO

— Surgiu em Pedro Leopoldo a idéia de se fazer um museu dedicado a Chico Xavier. Como você vê esta iniciativa?

— Eu pedi a eles que parassem com este projeto. Que negócio é esse, ainda não morri e nem sei quantos erros ainda vou cometer. Acho que cometo erros, e muitos. Um deles: eu deveria ter mais tempo para receber, estar e conversar com todos os que me procuram, mas não posso ficar a gosto com a vida comunitária. Tenho amigos espíritas e espíritos. A esses últimos não posso enganar ou largar, como faço com os outros. Meus patrões (referindo-se aos espíritos que nele se encarnam) são muito exigentes.

— Como assim? Eles cobram o serviço?

— Vou contar uma visão que tive. Certa vez, tendo ficado de cama quatro dias com uma hemorragia no olho esquerdo, que quase não funciona, recebi a visita de Emmanuel. Ele chegou ao meu quarto e disse: "Que é isso, vamos trabalhar! Ter dois olhos é luxo, você tem o outro em boas condições." Levantei-me depressa e fui trabalhar.

## 152 – SELEÇÃO DE PESSOAS

— Ouvi muita gente dizendo que você seleciona de mais as pessoas que recebe em casa.

— Os que me criticam não vêm me ajudar. Por isso, a porta de minha casa tem de continuar fechada. Lá aparece todo tipo de exigência e eu não posso atender a todas, senão gasto o dia em conversa. Deixo para encontrar meus irmãos no Centro Espírita.

(Enquanto conversa, Chico vai dando uma palavra de consolo aos que passam na fila. Noto que há muitas mulheres com crianças.)

## 153 – MÃES SOLTEIRAS

— Chico, há uma razão especial para tantas mulheres nesta fila?

— São mães solteiras, que admiro muito, porque não fizeram aborto, apesar dos companheiros terem se mandado, neste mundo de Deus. Elas trabalham e vêm a nós, que as consideramos nossa família. Se quiserem, podem todas registrar seus filhos no meu nome. (E brinca.) Quando eu morrer, vou passar para a história como um verdadeiro marajá. As mães não abandonam nunca. Caso de mãe delinquente é doença. Temos que analisar os temas sociais com espírito mais humanitário.

## 154 – AMPARO ÀS MULHERES

— Você acha que mulher pode trabalhar fora?

— Eu defendo a mulher. Admito que, se o esposo precisar, e em cooperação para completar o orçamento da família, ela possa trabalhar fora. Acho que no futuro as leis sociais vão ter que amparar mais a mulher.

## 155 – CONFLITO ARGENTINA-INGLATERRA

— Como você vê o conflito Argentina-Inglaterra nas ilhas Malvinas?

— Estou pedindo a Deus para que ele acabe no nascodouro.

## 156 – FUTEBOL

— E o futebol. Chico Xavier torce por algum time?

— Sou brasileiro e gosto muito de futebol. Estou com esperanças na próxima Copa do Mundo. Sou Flamengo no Rio, Atlético em Minas e Coríntians em São Paulo. O Coríntians, como o próprio nome da torcida indica — a Fiel —, nos dá uma grande lição de persistência.

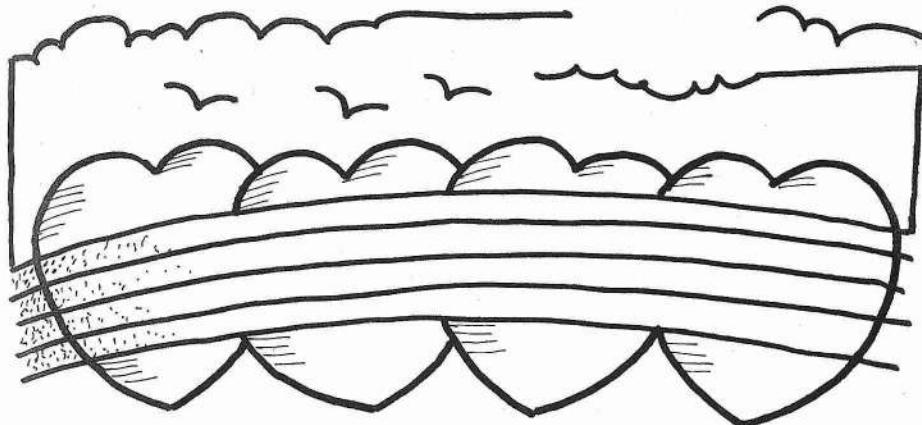
## 157 – PREFERÊNCIA MUSICAL

— E a música? O que gosta de ouvir?

— *Gosto de música que seja boa, e não ululante. Nem muito clássica nem muito brejeira.*

## 158 – FINAL

Antes de encerrar a peregrinação, Chico Xavier convida os colaboradores mais próximos a que o acompanhem: *"Fico na cama até às seis, mas vocês podem ficar lá em casa conversando."* E sai, ao som do *Peixe Vivo*, entoado em coro pelos habitantes da Vila Pássaro Preto.



## CAPÍTULO 14

## EM VISITA FRATERNA\*

## 159 – ENCONTRO DEPOIS DA MORTE

Chico acredita que, com base no que aprendeu em mais de 50 anos de mediunidade, existe a possibilidade de as pessoas se encontrarem após a morte.

*Tenho aprendido que todos aqueles que realmente se amaram reciprocamente, se encontram novamente, e num amor de nível superior, não no amor possessivo que nós habitualmente conhecemos.*

E continua: *Aqueles que partiram antes de nós, na maioria das vezes, renunciam a posições mais altas para permanecerem juntos de nós, escorando nossos corações, para que possamos suportar a carga benéfica de nossas obrigações. Estamos sendo apurados na moenda do sofrimento aqui na Terra. Isso é muito natural.*

\* Entrevista concedida ao repórter Maurílio Lemes, jornal *Diário da Manhã* (Goiânia, GO, 15/12/1982, p. 19), intitulada "Encontro depois da Morte", quando da visita fraterna do médium Chico Xavier aos hansenianos internados na Colônia Santa Marta, da capital goiana, no dia 14/12/1982.